

**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL****Resolução n.º 334/2020**

Considerando a emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como a classificação, no dia 11 de março de 2020, da doença COVID-19 como pandemia internacional, e a progressiva evolução epidemiológica da COVID-19 em Portugal;

Considerando que, ao Governo Regional como representante da Região Autónoma da Madeira, compete promover a salvaguarda da saúde pública da população, adotando medidas que contribuam para a contenção da epidemia reduzindo o risco de contágio e a progressão da doença COVID-19, e que encontram acolhimento na Base 34 da Lei de Bases da Saúde e no Estatuto Político-Administrativo da RAM;

Considerando que, no uso das competências plasmadas no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira e face à situação atrás descrita o Governo Regional com o escopo de controlar a situação epidemiológica na Região decide prorrogar a situação de calamidade na Região Autónoma da Madeira, declarada através da Resolução do Conselho de Governo n.º 272/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 80, 2º Suplemento, de 30 de abril de 2020, procedendo a algumas alterações de forma a acautelar a saúde pública da população;

Considerando que, as medidas que o Governo Regional decide prorrogar foram precedidas de determinação e parecer técnico da Autoridade de Saúde Regional, nos termos da Base 34 da Lei de Bases da Saúde, aprovada pela Lei n.º 95/2019, de 4 de setembro, do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 82/2009, de 2 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 135/2013, de 4 de outubro, e do n.º 3 do artigo 2.º e n.º 2 do artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2013/M, de 19 de fevereiro, diploma que adaptou à RAM o Decreto-Lei que estabelece as regras de designação, competência e funcionamento das entidades que exercem o poder de autoridade de saúde.

Assim, ao abrigo das alíneas a) e b) do artigo 69.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, aprovado pela Lei n.º 13/91, de 5 de junho, com as alterações conferidas pelas Leis n.ºs 130/99, de 21 de agosto e 12/2000, de 21 de junho, da Base 34 da Lei de Bases da Saúde, aprovada pela Lei n.º 95/2019, de 4 de setembro, da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil, do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, dos n.os 1 e 2 e alíneas a) e c) do n.º 3 do artigo 5.º e artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 82/2009, de 2 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 135/2013, de 4 de outubro, e do n.º 3 do artigo 2.º e n.º 2 do artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2013/M, de 19 de fevereiro, que adaptou à RAM o Decreto-Lei que estabelece as regras de designação, competência e funcionamento das entidades que exercem o poder de autoridade de saúde, o Conselho de Governo Regional, reunido em Plenário, em 14 de maio de 2020, resolve:

- 1 - Proceder à prorrogação da situação de calamidade na Região Autónoma da Madeira, nos termos do artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do Sistema de Proteção Civil da

Região Autónoma da Madeira, por razões de saúde pública com o escopo de contenção da pandemia COVID19, declarada através da Resolução do Conselho de Governo n.º 272/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 80, de 30 de abril de 2020, a partir das 0:00 horas do dia 18 de maio de 2020 até às 23:59 horas do dia 1 de junho de 2020.

- 2- Proceder à alteração dos números 2 e 3 da Resolução do Conselho de Governo n.º 272/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 80, de 30 de abril de 2020, que passam a ter a seguinte redação:

“2 - Determinar o confinamento, se necessário, compulsivamente, por um período de catorze dias, de todas as pessoas e respetivas bagagens que desembarquem nos Aeroportos da Madeira e do Porto Santo, com exceção dos doentes em tratamento, nos termos definidos através do Despacho Conjunto n.º 56/2020, publicado no JORAM, II Série, n.º 85, de 2 de maio de 2020, do Vice-Presidente do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, do Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil e do Secretário Regional de Turismo e Cultura, que determina as condições de confinamento domiciliário, e do confinamento nas unidades hoteleiras que sejam requisitadas, bem como todas as medidas que se afigurem convenientes e adequadas para uma boa execução do referido confinamento, designadamente, a imposição da obrigação de realização de exames médicos e preenchimento de inquéritos relativos às condições de saúde de cada pessoa e às condições do respetivo domicílio, solicitadas por parte das autoridades de saúde competentes.

- 3 - O confinamento previsto na alínea anterior será realizado no domicílio de cada pessoa, caso a mesma disponha de domicílio na Madeira ou no Porto Santo e tenha efetuado teste para a doença COVID-19, em laboratórios certificados pelas autoridades nacionais ou internacionais, nas 72 horas prévias ao desembarque e tenha obtido resultado negativo. Caso não disponha de domicílio na Madeira ou no Porto Santo, o confinamento é cumprido em unidades hoteleiras, que sejam requisitadas através da Portaria Conjunta n.º 185/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 82, de 2 de maio de 2020, emanada pelo Vice-Presidente do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, pelo Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil e pelo Secretário Regional de Turismo e Cultura.”

- 3 – Prorrogar o estabelecido nos números 4, 5 e 6 da Resolução do Conselho de Governo n.º 272/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 80, de 30 de abril de 2020, desde as 0:00 horas do dia 18 de maio de 2020 até às 23:59 horas do dia 1 de junho de 2020.

- 4 - Prorrogar a vigência do Despacho Conjunto n.º 56/2020, publicado no JORAM, II Série, n.º 85, de 2 de maio de 2020, do Vice-Presidente do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, do Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil e do Secretário Regional de Turismo e Cultura, e da Portaria Conjunta n.º 185/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 82, de 2 de maio de 2020, emanada pelo Vice-Presidente do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, pelo Secretário Regional de Saúde e

- Proteção Civil e pelo Secretário Regional de Turismo e Cultura, não se aplicando as referências constantes dos dois diplomas aos passageiros que desembarquem nos Portos da Madeira e do Porto Santo, em consonância com o estabelecido na presente Resolução.
- 5 - A prorrogação do prazo de vigência do Despacho Conjunto e da Portaria Conjunta mencionados no número anterior, ocorre desde as 0:00 horas do dia 18 de maio de 2020 e vigora enquanto perdurar a situação de calamidade, com a salvaguarda dos períodos de confinamento pendentes.
- 6 - O regime estabelecido na presente Resolução é de natureza excepcional, sem prejuízo de prorrogação ou modificação na medida em que a evolução da situação epidemiológica o justificar.
- 7 - A presente Resolução entra imediatamente em vigor e produz efeitos às 0:00 horas do dia 18 de maio de 2020, mantendo-se em vigor até às 23:59 horas do dia 1 de junho de 2020.

Presidência do Governo Regional. - O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL, Miguel Filipe Machado de Albuquerque